

MADAME BOVARY: UMA BREVE DISCUSSÃO TRADUTOLÓGICA

Paula Luisa Silveira Barletta (UFJF)
paulabarletta@yahoo.com.br

Esta comunicação tem como escopo principal realizar, ainda que de maneira breve, um estudo comparativo entre duas edições diferentes traduzidas da obra clássica de Gustave Flaubert, *Madame Bovary*. Para tanto, foram selecionados trechos (frases e expressões) da obra original em francês e das traduções, com o intuito de explicar qual o tratamento conferido pelos tradutores. Os trechos originais e traduzidos serão apresentados lado a lado e as traduções serão analisadas com base nos pressupostos teóricos de diversos autores contemporâneos e precursores dos estudos em tradução. Destaca-se também, neste artigo, a discussão acerca das escolhas tradutórias que foram feitas em cada caso, análise fundamentada nos procedimentos técnicos da tradução de Barbosa (1990), percebendo-se se foram elas satisfatórias ou não.